

INFLUÊNCIA DA SENSIBILIZAÇÃO AO BOLOR NA RECORRÊNCIA DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA POR ASMA BRÔNQUICA

Alex Francisco da Silva¹, Lara Joany Gomes Menezes², Lívia Rodrigues de Souza Lima³, Lucas Dornellas Câmara de Freitas⁴, Maria Evilly de Andrade Rodrigues⁵, Thiago Marques da S. Neves⁶

^{1,3,4,5,6} Universidade Católica de Pernambuco, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns²

(mariaevilly18@gmail.com)

Introdução: A asma brônquica é uma das patologias respiratórias mais prevalentes no mundo, sendo frequentemente influenciada por questões ambientais como o mofo intradomiciliar. A exposição a fungos afetam e expõem os portadores à sensibilização ao relacionar com a tolerância imunológica. Nesse contexto, as crises asmáticas em decorrência do contato com o mofo evidenciam cada vez mais a necessidade de um efetivo manejo emergencial para o controle do quadro clínico e melhora do prognóstico. **Objetivo:** Avaliar o impacto da exposição ao mofo no aumento dos sintomas e na frequência de atendimentos de emergência em pacientes asmáticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de natureza qualitativa. Foram consultadas bases de dados do SciELO e Google Acadêmico, selecionando artigos que relacionam crises asmáticas em decorrência do contato com mofo e seus efeitos na exacerbação emergencial. Resultados: O constante contato diário com o mofo permite um aumento na incidência da piora e da prevalência de doenças respiratórias crônicas como a asma brônquica e a rinite alérgica. Esse fator gera crises agudas emergenciais devido à dificuldade de passagem do ar, tendo em vista que não se trata apenas de um odor desagradável, mas de um agente biológico. Dessa forma, a identificação da exposição ao mofo durante a anamnese clínica em unidades de emergência é fundamental para o manejo adequado e para a prevenção de novas internações, uma vez que a sensibilização fúngica está associada a crises mais graves e resistentes ao tratamento padrão. **Conclusões:** A implementação de protocolos de educação em saúde nas unidades de pronto atendimento, focado em orientar o paciente sobre o controle ambiental para evitar que ele retorne à emergência pouco tempo depois, são de suma importância para redução drástica da incidência de crises asmáticas em pacientes majoritariamente em contato com bolor. Logo, atenuar esse fator de risco significa garantir para sociedade uma melhora na qualidade de vida e na saúde pública dos pacientes asmáticos.

Palavras-chave: Emergência. Mofo. Vias respiratórias

Área Temática: Emergências Respiratórias.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

SOUZA, Luiza Maria de; SILVA, Maria Lúcia da; RAMOS, Eliane Regina. **O aleitamento materno e o desmame precoce: um estudo bibliográfico**. Cadernos de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 254-259, set. 2011.

TEIXEIRA, Renan Kleber Costa; BOTELHO, Nara Macedo; PETROIANU, Andy. **Referências de periódicos médicos brasileiros em publicações nacionais**. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 59, n. 3, p. 219-223, maio/jun. 2013.